Metodologia de Pesquisa Simulação

Ricardo Rosal

June 4, 2022

- Simulação como método de pesquisa
- - Porque fazer uma simulação?
 - Vantagens da simulação
 - Tipos de simulação

O que é simulação?

- Eventos discretos
- Sistemas dinâmicos
- Simulação baseada em agentes
- Os objetivos de uma simulação
 - Predição
- Métodos de simulação
 - Sistemas dinâmicos
 - Monte Carlo
 - Elementos Finitos
 - CPS (Cyber-Physical System)
 - Automatos Celulares
 - Lattice Boltzmann
 - Point-like object
- Abordagens de simulação
- Implementação de uma simulação

Simulação como método de pesquisa

- O principal valor da simulação como método de pesquisa é a flexibilidade dada ao pesquisar de focar na complexidade do sistema e do modelo em estudo e fazer perguntas do tipo "e se?" ao ínves de perguntas como "o que aconteceu? como? e por que?".
- outros métodos de pesquisa, em contra-partida, requer que seja estabelescida algumas preposições sobre causalidade do fenômeno estudado, já a simulação nos permite, desde a dinâmica estabelescida do modelo, "criar/descobrir" tais efeitos e demostrar causalidades.
- A simulação permite o estudo de fenômenos mais complexos, uma vez que as observações são feitas para "avançando" no tempo (ou em outro dimensão em que o sistema tem uma dinâmica definida).

Simulação como método de pesquisa

- O principal valor da simulação como método de pesquisa é a flexibilidade dada ao pesquisar de focar na complexidade do sistema e do modelo em estudo e fazer perguntas do tipo "e se?" ao ínves de perguntas como "o que aconteceu? como? e por que?".
- outros métodos de pesquisa, em contra-partida, requer que seja estabelescida algumas preposições sobre causalidade do fenômeno estudado, já a simulação nos permite, desde a dinâmica estabelescida do modelo, "criar/descobrir" tais efeitos e demostrar causalidades.
- A simulação permite o estudo de fenômenos mais complexos, uma vez que as observações são feitas para "avançando" no tempo (ou em outro dimensão em que o sistema tem uma dinâmica definida).

Simulação como método de pesquisa

- O principal valor da simulação como método de pesquisa é a flexibilidade dada ao pesquisar de focar na complexidade do sistema e do modelo em estudo e fazer perguntas do tipo "e se?" ao ínves de perguntas como "o que aconteceu? como? e por que?".
- outros métodos de pesquisa, em contra-partida, requer que seja estabelescida algumas preposições sobre causalidade do fenômeno estudado, já a simulação nos permite, desde a dinâmica estabelescida do modelo, "criar/descobrir" tais efeitos e demostrar causalidades.
- A simulação permite o estudo de fenômenos mais complexos, uma vez que as observações são feitas para "avançando" no tempo (ou em outro dimensão em que o sistema tem uma dinâmica definida).

- Simulação de eventos discretos: envolve um modelo onde a dinâmica (governing equations) na dimensão ζ (tempo, por exemplo) evolui de forma discreta, normalmente os eventos são disparados por um gatilho, que pode ser implementado com uma callback ou um intervalo pré-definido.
- usalmente, metódos como maquinas de estados-finitos, e teoria das filas são utilizados para simulação de eventos discretos.



exemplo

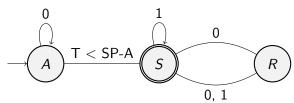
- Simulação de eventos discretos: envolve um modelo onde a dinâmica (governing equations) na dimensão ζ (tempo, por exemplo) evolui de forma discreta, normalmente os eventos são disparados por um gatilho, que pode ser implementado com uma callback ou um intervalo pré-definido.
- usalmente, metódos como maquinas de estados-finitos, e teoria das filas são utilizados para simulação de eventos discretos.



exemplo:

◆ロト ◆個ト ◆差ト ◆差ト を めへで

- Simulação de eventos discretos: envolve um modelo onde a dinâmica (governing equations) na dimensão ζ (tempo, por exemplo) evolui de forma discreta, normalmente os eventos são disparados por um gatilho, que pode ser implementado com uma callback ou um intervalo pré-definido.
- usalmente, metódos como maquinas de estados-finitos, e teoria das filas são utilizados para simulação de eventos discretos.



exemplo:

- Simulação de sistemas dinâmicos: nesse tipo de simulação é definido o estado ou estados do sistema, que normalmente é a variável dependente de uma função, onde é conhecido a dinâmica do mesmo.
- essa dinâmica normalmente é definida por uma equação diferencial
 ODE ou PDE, dependendo do número de dimensões no espaço onde ocorre a dinâmica do sistema, e a função que define o estado é a solução da equação diferencial.
- Por exemplo:

$$F = m \cdot a \tag{1}$$

$$m\frac{d^2x}{dt^2} - f = 0 (2)$$

ou:

$$\nabla^2 = \frac{\rho}{\varepsilon} \tag{3}$$

- Simulação de sistemas dinâmicos: nesse tipo de simulação é definido o estado ou estados do sistema, que normalmente é a variável dependente de uma função, onde é conhecido a dinâmica do mesmo.
- essa dinâmica normalmente é definida por uma equação diferencial ODE ou PDE, dependendo do número de dimensões no espaço onde ocorre a dinâmica do sistema, e a função que define o estado é a solução da equação diferencial.
- Por exemplo:

$$F = m \cdot a \tag{1}$$

$$m\frac{d^2x}{dt^2} - f = 0 (2)$$

ou:

$$\nabla^2 = \frac{\rho}{\varepsilon} \tag{3}$$

- Simulação de sistemas dinâmicos: nesse tipo de simulação é definido o estado ou estados do sistema, que normalmente é a variável dependente de uma função, onde é conhecido a dinâmica do mesmo.
- essa dinâmica normalmente é definida por uma equação diferencial
 ODE ou PDE, dependendo do número de dimensões no espaço onde ocorre a dinâmica do sistema, e a função que define o estado é a solução da equação diferencial.
- Por exemplo:

$$F = m \cdot a \tag{1}$$

$$m\frac{d^2x}{dt^2} - f = 0 (2)$$

ou:

$$\nabla^2 = \frac{\rho}{\varepsilon} \tag{3}$$

- Simulação de sistemas dinâmicos: nesse tipo de simulação é definido o estado ou estados do sistema, que normalmente é a variável dependente de uma função, onde é conhecido a dinâmica do mesmo.
- essa dinâmica normalmente é definida por uma equação diferencial ODE ou PDE, dependendo do número de dimensões no espaço onde ocorre a dinâmica do sistema, e a função que define o estado é a solução da equação diferencial.
- Por exemplo:

$$F = m \cdot a \tag{1}$$

$$m\frac{d^2x}{dt^2} - f = 0 (2)$$

ou:

$$\nabla^2 = \frac{\rho}{\varepsilon} \tag{3}$$

5/12

- Simulaçãos baseadas em agentes: são um grupo de metodos que de simulação que tem como objetivo a iteração de agentes que tendem a otimizar suas funções de utilidade.
- Um dos metodos mais utilizados para esse tipo de simulação a teoria

- Simulaçãos baseadas em agentes: são um grupo de metodos que de simulação que tem como objetivo a iteração de agentes que tendem a otimizar suas funções de utilidade.
- Um dos metodos mais utilizados para esse tipo de simulação a teoria dos jogos.

Simulação como previsão

- As simulações partem de um modelo composto por governing rules e constitutive relations e produz saídas dessas regras.
- Comparando as diferentes saidas de diferentes modelos e parâmetros que constituem os modelos, os pesquisadores podem inferir a relação de dado parâmetro no comportamento da saída.
- A validade dessas dependem intrísicamente da validade do modelo.

- Em resumo, um sistema dinâmico é um sistema que varia no tempo;
- o sistema é descrito uma variavel que define o estado do sistema;

$$s(t)$$
 (4)

o estado pode ser um vetor (multivariavel)

$$s(t) = (s(t), ..., s_n(t))^T$$
 (5)

- e para adicionar a *dinâmica* no sistema, é necessário definir como o **estado** varia no tempo.
- qual a forma mais convencional de fazer isso matematicamente?

$$s(t) = \frac{s(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{6}$$

8/12

Ricardo Rosal Metodologia de Pesquisa June 4, 2022

- Em resumo, um sistema dinâmico é um sistema que varia no tempo;
- o sistema é descrito uma variavel que define o estado do sistema;

$$s(t)$$
 (4)

$$s(t) = (s(t), ..., s_n(t))^T$$
 (5)

- e para adicionar a *dinâmica* no sistema, é necessário definir como o **estado** varia no tempo.
- qual a forma mais convencional de fazer isso matematicamente?

$$\dot{s}(t) = \frac{s(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{6}$$

- Em resumo, um sistema dinâmico é um sistema que varia no tempo;
- o sistema é descrito uma variavel que define o estado do sistema;

$$s(t)$$
 (4)

$$s(t) = (s(t), ..., s_n(t))^T$$
 (5)

- e para adicionar a dinâmica no sistema, é necessário definir como o estado varia no tempo.
- qual a forma mais convencional de fazer isso matematicamente?

$$\dot{s}(t) = \frac{s(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{6}$$

- Em resumo, um sistema dinâmico é um sistema que varia no tempo;
- o sistema é descrito uma variavel que define o estado do sistema;

$$s(t)$$
 (4)

$$s(t) = (s(t), ..., s_n(t))^T$$
 (5)

- e para adicionar a dinâmica no sistema, é necessário definir como o estado varia no tempo.
- qual a forma mais convencional de fazer isso matematicamente?

$$\dot{s}(t) = \frac{s(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{6}$$

- Em resumo, um sistema dinâmico é um sistema que varia no tempo;
- o sistema é descrito uma variavel que define o estado do sistema;

$$s(t)$$
 (4)

$$s(t) = (s(t), ..., s_n(t))^T$$
 (5)

- e para adicionar a *dinâmica* no sistema, é necessário definir como o **estado** varia no tempo.
- qual a forma mais convencional de fazer isso matematicamente?

$$\dot{s}(t) = \frac{s(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{6}$$

Representações de sistemas dinâmicos

Temos geralmente duas formas de representar o tempo em sistemas dinâmicos, e isso normalmente depende da dinâmica do sistema e como isso será definido.

 Tempo discreto: os tempo nos sistemas dinâmicos são representados relações recorrentes tambem chamado de equações de diferenças.

$$s(t + \Delta t) = f(s(t)) \tag{7}$$

• Tempo continuo: já nos sistemas contínuos são representados por equações diferenciais, ordinárias (ODE) ou parciais (PDE).

$$\dot{s} = \frac{ds(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{8}$$

Representações de sistemas dinâmicos

Temos geralmente duas formas de representar o tempo em sistemas dinâmicos, e isso normalmente depende da dinâmica do sistema e como isso será definido.

 Tempo discreto: os tempo nos sistemas dinâmicos são representados relações recorrentes tambem chamado de equações de diferenças.

$$s(t + \Delta t) = f(s(t)) \tag{7}$$

 Tempo continuo: já nos sistemas contínuos são representados por equações diferenciais, ordinárias (ODE) ou parciais (PDE).

$$\dot{s} = \frac{ds(t)}{dt} = f(s(t)) \tag{8}$$

- Vamos abordar um problema onde aplicação onde o objeto é simular o "crescimento" de uma população em um dado sistema.
- podemos começar modelando esse sistema, definindo a variável estado do sistema, que no caso é a população P(t).
- Considerando que sabemos o estado atual da população $P(0) = P_0$, temos um IVP.
- De forma bastante resumida, podemos falar que os unicos processos que influenciam o estado da população é a M(t) e o nascimento N(t)
- entao podemos definir que:

$$\dot{P} = \frac{P(t)}{dt} = N(t) - M(t) \tag{9}$$

Possiveis funções para modelar os nascimentos e mortes poderiam ser

$$B(t) = r_b P(t) \tag{10}$$

$$(t) = r_d P(t) \tag{11}$$

- Vamos abordar um problema onde aplicação onde o objeto é simular o "crescimento" de uma população em um dado sistema.
- podemos começar modelando esse sistema, definindo a variável estado do sistema, que no caso é a população P(t).
- Considerando que sabemos o estado atual da população $P(0) = P_0$, temos um IVP.
- De forma bastante resumida, podemos falar que os unicos processos que influenciam o estado da população é a M(t) e o nascimento N(t)
- então podemos definir que:

$$\dot{P} = \frac{P(t)}{dt} = N(t) - M(t) \tag{9}$$

Possiveis funções para modelar os nascimentos e mortes poderiam serra

$$B(t) = r_b P(t) \tag{1}$$

$$(t) = r_d P(t) \tag{11}$$

- Vamos abordar um problema onde aplicação onde o objeto é simular o "crescimento" de uma população em um dado sistema.
- podemos começar modelando esse sistema, definindo a variável estado do sistema, que no caso é a população P(t).
- Considerando que sabemos o estado atual da população $P(0) = P_0$, temos um IVP.
- De forma bastante resumida, podemos falar que os unicos processos que influenciam o estado da população é a M(t) e o nascimento N(t)
- então podemos definir que:

$$\dot{P} = \frac{P(t)}{dt} = N(t) - M(t) \tag{9}$$

Possiveis funções para modelar os nascimentos e mortes poderiam ser

$$B(t) = r_b P(t) \tag{10}$$

$$f(t) = r_d P(t) \tag{11}$$

- Vamos abordar um problema onde aplicação onde o objeto é simular o "crescimento" de uma população em um dado sistema.
- podemos começar modelando esse sistema, definindo a variável estado do sistema, que no caso é a população P(t).
- Considerando que sabemos o estado atual da população $P(0) = P_0$, temos um IVP.
- De forma bastante resumida, podemos falar que os unicos processos que influenciam o estado da população é a M(t) e o nascimento N(t).
- então podemos definir que:

$$\dot{P} = \frac{P(t)}{dt} = N(t) - M(t) \tag{9}$$

Possiveis funções para modelar os nascimentos e mortes poderiam ser

$$B(t) = r_b P(t) \tag{10}$$

$$R(t) = r_d P(t) \tag{11}$$

- Vamos abordar um problema onde aplicação onde o objeto é simular o "crescimento" de uma população em um dado sistema.
- podemos começar modelando esse sistema, definindo a variável estado do sistema, que no caso é a população P(t).
- Considerando que sabemos o estado atual da população $P(0) = P_0$, temos um IVP.
- De forma bastante resumida, podemos falar que os unicos processos que influenciam o estado da população é a M(t) e o nascimento N(t).
- então podemos definir que:

$$\dot{P} = \frac{P(t)}{dt} = N(t) - M(t) \tag{9}$$

Possiveis funções para modelar os nascimentos e mortes poderiam ser:

$$B(t) = r_b P(t) \tag{10}$$

$$B(t) = r_d P(t) \tag{11}$$

June 4, 2022

- Vamos abordar um problema onde aplicação onde o objeto é simular o "crescimento" de uma população em um dado sistema.
- podemos começar modelando esse sistema, definindo a variável estado do sistema, que no caso é a população P(t).
- Considerando que sabemos o estado atual da população $P(0) = P_0$, temos um IVP.
- De forma bastante resumida, podemos falar que os unicos processos que influenciam o estado da população é a M(t) e o nascimento N(t).
- então podemos definir que:

$$\dot{P} = \frac{P(t)}{dt} = N(t) - M(t) \tag{9}$$

• Possiveis funções para modelar os nascimentos e mortes poderiam ser:

$$B(t) = r_b P(t) \tag{10}$$

$$B(t) = r_d P(t) \tag{11}$$

• Podemos simplificar esse problema da seguinte forma:

$$\dot{P} = rP(t) \text{ onde } r = rb - rd$$
 (12)

 E, por ser um modelo muito simples, podemos resolve-lo analiticamente.

$$P(t) = P_0 e^{rt} (13)$$

• Podemos simplificar esse problema da seguinte forma:

$$\dot{P} = rP(t) \text{ onde } r = rb - rd$$
 (12)

 E, por ser um modelo muito simples, podemos resolve-lo analiticamente.

$$P(t) = P_0 e^{rt} (13)$$

- O objetivo do metodo de monte de carlo é amostrar um processo estocástico e a partir disso, determinar propriedades estatísticas do fenomeno.
- no entanto, como é amostrado os eventos aleatórios?
- A principal sacada do metodo de Monte Carlo foi utilizar a função inversa de uma CDF (cumulative distribution function) para, a partir de um gerador de numeros aleatórios, definir o estado do evento gerado.
- Por exemplo, se jogarmos uma moeda 4 vezes, qual é a probabilidade de obtermos 3 caras e 1 coroa?
- podemos definir isso analiticamente pelo seguinte processo (distribuição binomial):

$$P(3caras) = {4 \choose 3} \frac{1}{2}^2 (1 - \frac{1}{2})^1 = \frac{1}{4}$$
 (14)

Ricardo Rosal Metodologia de Pesquisa June 4, 2022 12 / 12

- O objetivo do metodo de monte de carlo é amostrar um processo estocástico e a partir disso, determinar propriedades estatísticas do fenomeno.
- no entanto, como é amostrado os eventos aleatórios?
- A principal sacada do metodo de Monte Carlo foi utilizar a função inversa de uma CDF (cumulative distribution function) para, a partir de um gerador de numeros aleatórios, definir o estado do evento gerado.
- Por exemplo, se jogarmos uma moeda 4 vezes, qual é a probabilidade de obtermos 3 caras e 1 coroa?
- podemos definir isso analiticamente pelo seguinte processo (distribuição binomial):

$$P(3caras) = {4 \choose 3} \frac{1}{2}^2 (1 - \frac{1}{2})^1 = \frac{1}{4}$$
 (14)

Ricardo Rosal Metodologia de Pesquisa June 4, 2022 12/12

- O objetivo do metodo de monte de carlo é amostrar um processo estocástico e a partir disso, determinar propriedades estatísticas do fenomeno.
- no entanto, como é amostrado os eventos aleatórios?
- A principal sacada do metodo de Monte Carlo foi utilizar a função inversa de uma CDF (cumulative distribution function) para, a partir de um gerador de numeros aleatórios, definir o estado do evento gerado.
- Por exemplo, se jogarmos uma moeda 4 vezes, qual é a probabilidade de obtermos 3 caras e 1 coroa?
- podemos definir isso analiticamente pelo seguinte processo (distribuição binomial):

$$P(3caras) = {4 \choose 3} \frac{1}{2}^2 (1 - \frac{1}{2})^1 = \frac{1}{4}$$
 (14)

- O objetivo do metodo de monte de carlo é amostrar um processo estocástico e a partir disso, determinar propriedades estatísticas do fenomeno.
- no entanto, como é amostrado os eventos aleatórios?
- A principal sacada do metodo de Monte Carlo foi utlizar a função inversa de uma CDF (cumulative distribution function) para, a partir de um gerador de numeros aleatórios, definir o estado do evento gerado.
- Por exemplo, se jogarmos uma moeda 4 vezes, qual é a probabilidade de obtermos 3 caras e 1 coroa?
- podemos definir isso analiticamente pelo seguinte processo (distribuição binomial):

$$P(3caras) = {4 \choose 3} \frac{1}{2}^2 (1 - \frac{1}{2})^1 = \frac{1}{4}$$
 (14)

- O objetivo do metodo de monte de carlo é amostrar um processo estocástico e a partir disso, determinar propriedades estatísticas do fenomeno.
- no entanto, como é amostrado os eventos aleatórios?
- A principal sacada do metodo de Monte Carlo foi utilizar a função inversa de uma CDF (cumulative distribution function) para, a partir de um gerador de numeros aleatórios, definir o estado do evento gerado.
- Por exemplo, se jogarmos uma moeda 4 vezes, qual é a probabilidade de obtermos 3 caras e 1 coroa?
- podemos definir isso analiticamente pelo seguinte processo (distribuição binomial):

$$P(3caras) = {4 \choose 3} \frac{1}{2}^2 (1 - \frac{1}{2})^1 = \frac{1}{4}$$
 (14)

12 / 12